

Mosca branca (*Bemisia tabaci*)

O inseto apresenta coloração amareló-pálida e comprimento entre 1 e 2mm. As fêmeas são maiores do que os machos e colocam de 100 a 300 ovos durante seu ciclo de vida. É estimado que existam cerca de 40 biótipos da espécie, sendo os brasileiros – biótipos B e Q – considerados os mais nocivos.



O ciclo de vida da *B. tabaci* pode durar entre 25 e 50 dias, dependendo das condições ambientais, sendo a temperatura e a umidade os fatores determinantes. Cada fêmea tem capacidade de fazer a postura de 100 a 300 ovos, durante todo seu ciclo de vida. Esses ovos são colocados na face abaxial das folhas jovens.



Esse inseto possui mais de 750 plantas hospedeiras, como feijão, soja, algodão, tomate, pimentão, batata e plantas ornamentais. A mosca branca possui ação toxicogênica, transmissor de vírus mosaico dourado e do mosaico anão. São mais prejudiciais no período do florescimento.

De forma indireta, as moscas-brancas excretam substâncias açucaradas que cobrem as folhas, essa substância serve como substrato para fungos, formando a fumagina. Mas o dano indireto mais importante acontece quando a mosca-branca atua como vetor de vírus.